



ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTIFICO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG

RESUMO

Mais uma vez o Centro Universitário Unirg sediou o maior evento científico do sul do Tocantins: o Congresso Científico. A edição contou com 2662 inscrições, 146 trabalhos científicos apresentados, 54 minicursos e oficinas, 260 acadêmicos voluntários, 200 servidores, 34 professores voluntários, 03 mesas-redondas e 20 palestras, dentre outros.

CONCRETOS MODERNOS EM PROL DAS ESTRUTURAS EM AMBIENTES DE CLIMA QUENTE

Julierme Siriano da Silva¹, Fabiano Fagundes², Evandro Schmitt³

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp2.

Introdução: Grande parte das regiões brasileiras apresentam elevada média anual de temperatura e baixa umidade do ar, estes fatores são primordiais nas reações de hidratação da pasta de cimento, afetando as propriedades do concreto. **Objetivo:** Alertar para um olhar crônico ao uso dos concretos modernos. **Material e Método:** Foram feitas revisões bibliográficas utilizando informações disponíveis em artigos científicos, livros, revistas e mídias voltadas à área de patologia da construção em concreto. **Resultados:** O concreto se expande com a elevação da temperatura proporcionalmente ao seu coeficiente de dilatação térmica, criando-se tensões de compressão em determinadas partes do elemento e tração em outras, conseqüentemente favorecendo o aparecimento de fissuras na superfície. Os métodos convencionais aplicados para resfriamento do concreto na fabricação e lançamento são caros e nem sempre eficientes. Uma solução seria o uso do cimento com baixo teor de C₃S e C₃A com grãos maiores que os atuais. Hoje devido aos prazos nas execuções, privilegia-se o uso do cimento CP V, como consequência, crescem os casos de obras com fissuras por retração plástica nas primeiras idades, pois a escória, não proporciona homogeneidade nas primeiras horas. **Conclusão:** Para resolver o problema de fissuração, algumas cimenteiras estão adicionando cálcio na escória do alto forno para uso imediato, sem misturas. Próximo a isto está sendo utilizado na China o chamado High Belite Cement (HBC), com Alto Teor de Belita (C₂S) entre 50% a 60% e com baixo teor de Alita (C₃S) entre 20% a 25%.

Descritores: Cimento HBC; Retração térmica; Fissuração.

¹ Engenheiro Civil. Professor Especialista do Centro Universitário Unirg – Gurupi (TO). Email: julierme_piu@hotmail.com.

² Engenheiro Civil. Profprofessor Especialista do Centro Universitário Unirg – Gurupi (TO). Email: f.fagundes76@gmail.com.

³ Engenheiro Civil. Professor Especialista do Centro Universitário Unirg – Gurupi (TO). Email: eng.civil.schmitt@gmail.com.

DIRETRIZES PARA PROJETO DE FUNDAÇÃO TIPO SAPATA PARA UM EDIFÍCIO, EXECUTADO COM FUNDAÇÃO TIPO TUBULÃO

Evandro Schmitt¹, Fabiano Fagundes², Julierme Siriano da Silva³, Edivaldo Alves dos Santos⁴, Adrielle Guimarães Oliveira⁵.

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp3-4.

Introdução: A engenharia de fundação tem grande importância no mercado da construção, pois, tem influência direta no custo e durabilidade da mesma. A escolha adequada do tipo de fundação e o seu correto dimensionamento acarreta maior eficiência do sistema e proporciona conforto executivo e estabilidade estrutural. **Objetivo:** Dimensionar fundação rasa tipo sapata para um edifício de quinze pavimentos, sendo dois subsolos, executado com fundação tipo tubulão, localizado no município de Palmas – Tocantins. **Material e Método:** Os procedimentos adotados neste trabalho o caracterizam como pesquisa de estudo de caso com natureza qualitativa. Embasada por revisões bibliográficas, por meio de livros, periódicos técnicos e normas da ABNT. O método de investigação geotécnica do solo utilizado neste trabalho foi o “Standard Penetration Test” (SPT), normatizado pela NBR 6484/2001, a escolha foi devido a sua utilização em grande escala na região, e atender tecnicamente as necessidades do projeto. Para fim de cálculo estrutural escolheu-se o método dos momentos fletores. Alguns parâmetros como a capacidade de carga do solo, a determinação geométrica da fundação, armadura de flexão e determinação da bitola e espaçamento das barras foram calculados por meio de equações indicadas pelos autores consultados, tais como Alonso, Cintra; Aoki, Quaresma. As peças gráficas do projeto foram constituídas da apresentação dos desenhos das sapatas da fundação, especificando a geometria e armadura de cada elemento. **Resultados:** No que diz respeito ao volume de escavação e concreto, a sapata torna-se mais vantajosa, resumindo em 133,42% o consumo de concreto e 8,46% o volume de escavação. Quanto ao consumo de aço, a sapata consome aproximadamente 28,54% a mais de aço que o tubulão. Esses valores comprovam as características distintas entre a sapata, solicitados a compressão e flexão, e o tubulão, solicitados somente a compressão. O solo estudado foi classificado como adequado para ser utilizado em fundações rasas do tipo sapata, a partir da análise de suas características geotécnicas apresentadas nos laudos de sondagem. O dimensionamento estrutural das sapatas foram desenvolvidos pelo método semi-empírico, conforme exigências da NBR 6122 e outras bibliografias. Neste contexto o projeto em sapatas mostrou-se mais eficiente que o projeto em tubulões, pois este último apresenta dificuldades, tais como: a exigência de rebaixamento do nível do lençol freático, risco de desmoronamento durante a execução do alargamento das bases e imprecisão na locação, situações não

¹ Engenheiro Civil. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Professor Assistente I do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIRG: eng.civil.schmitt@gmail.com.

² Engenheiro Civil. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Professor Assistente I do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIRG.

³ Engenheiro Civil. Especialista em Gestão Pública com Ênfase em Desenvolvimento de Projetos. Professor Assistente I do Centro Universitário UNIRG.

⁴ Engenheiro civil. Mestre em influência do uso do solo no regime hidrológico da bacia do rio Lontra. Professor do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) - Palmas (TO) e do Instituto Federal de Tecnologia, Ciência e Educação do Tocantins (IFTO) - Palmas (TO).

⁵ Acadêmica do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIRG.

encontrados nas sapatas. Conclusão: Os resultados obtidos mostraram que o projeto utilizando sapatas é tecnicamente viável, atendendo as solicitações da estrutura e as características geotécnicas do terreno, obtendo maior eficiência do ponto de vista executivo na comparação com o projeto utilizando tubulões. Outros aspectos relevantes deste trabalho abrangem as exigências executivas em relação ao nível do lençol freático, estabilidade do solo para a escavação e no consumo de material em que a fundação tipo sapata se destacou, apresentando-se mais vantajosa do que a fundação tipo tubulão.

Descritores: Fundação; Sapata; Dimensionando de sapatas.

EROSÃO NA TO-498: ESTUDO DE CASO

Daniel Rodrigues Campos¹, João Paulo Azevedo Rodrigues², Jorge Linhares Costa Filho³, Leylana Dias Lopes⁴, Karin Ferretto Santos Collier⁵.

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp5.

Introdução: A erosão é um grande problema para o meio construtivo, já que pode ter várias origens, partindo dos princípios básicos do intemperismo físico, ou químico. Sua ocorrência pode ser prevista com estudos geológicos e com a adoção de medidas mitigadoras. **Objetivo:** Analisar o processo erosivo na TO-498 a 10 km da cidade de Jaú do Tocantins. **Material e Método:** Foi realizada uma pesquisa descritiva com fotografias do local. **Resultados e Discussão:** O solo foi identificado como Podzólico Vermelho-Amarelo, com textura média e fase pedregosa/cascalhenta. Observou-se que a pavimentação está abalada por rachaduras com uma voçoroca avançando sob o leito da estrada. A falta de proteção das encostas e de um sistema de escoamento das águas pluviais comprometeu o asfalto neste ponto da estrada. Segundo a literatura este fenômeno erosivo se relaciona com a ausência de proteção do solo. **Conclusão:** As informações apuradas demonstram a necessidade de medidas preventivas contra o processo erosivo e a falta de manutenção da estrada.

Descritores: Erosão em Estrada; Erosão em Encostas; Voçoroca; TO-498.

¹ Acadêmico do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Unirg. Camposgpi88@gmail.com.

² Acadêmico(a) do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Unirg.

³ Acadêmico(a) do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Unirg.

⁴ Acadêmico(a) do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Unirg.

⁵ Engenheira Agrônoma, Doutora em Produção Vegetal, Professora Titular de Geologia do curso de Engenharia Civil do Centro Universitário Unirg.

ESTUDO ACÚSTICO COMPARATIVO DE CONTRAPISO DE CONCRETO COM ADIÇÕES DE BORRACHA DE PNEU, EPS E VERMICULITA EXPANDIDA

Fabiano Fagundes¹, Isabella Monteiro Silva Galvão², Evandro Schmitt³, Fernando Moreno Suarte Junior⁴, Julierme Siriano Silva⁵

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp6.

Introdução: A busca por conforto acústico em atendimento a norma de desempenho NBR15575-3_2013 - Requisitos para os sistemas de pisos, aliada a preocupação com a sustentabilidade, e a necessidade de reutilização de materiais com enfoque ao fato da construção civil ser uma potencial fonte poluidora do meio ambiente, são fatores que motivam a inovação no ramo tecnológico. **Objetivo:** Realizar um estudo comparativo do desempenho acústico do concreto de contrapiso com a adição de componentes leves: EPS, borracha de pneu e vermiculita expandida. **Material e Método:** Os procedimentos adotados foram característicos de experimentação de natureza quali-quantitativa. Para a caracterização do traço do contrapiso, fez-se uso da composição do insumo pelo SINAPI – Caixa Econômica Federal. O traço com adições finalizado, em volume, ficou determinado: 1:2,8:1,2 (Cimento, areia e adições) com fator água/cimento 0,50. Foram preparadas três amostras para cada tipo de contrapiso (convencional; borracha de pneu reciclada; vermiculita expandida; EPS reciclado). As amostras de contrapiso seguiram o traço antes mencionado e foram acondicionadas em fôrmas de 0,50 x 0,50 x 0,04 metros. A comparação do desempenho de cada material se deu com o uso de um protótipo reduzido das dimensões da câmara reverberante de Masgallos para os ensaios acústicos, medidos por meio de um decibelímetro com o impacto da queda de uma esfera de aço de 4,78 cm de diâmetro a uma altura de 1 metro. **Resultados:** O primeiro contrapiso a ser colocado em teste foi o contrapiso convencional. Foram considerados três resultados de queda para cada contrapiso (A, B e C), resultando nos dados a seguir: Teste A: 94, 93 e 94 decibéis, B: 92, 93 e 94 decibéis, e C: 94, 95 e 96 decibéis, respectivamente, apresentando valor médio de 93,9 decibéis. O segundo contrapiso a ser colocado em teste foi o contrapiso com adição de borracha de pneu. Resultando em: teste A: 90, 91 e 91 decibéis, B: 88, 89 e 89 decibéis, e C: 89, 90 e 91 decibéis, respectivamente, apresentando valor médio de 89,8 decibéis. O terceiro contrapiso a ser colocado em teste foi o contrapiso com adição de vermiculita expandida. Resultando em: teste A: 91, 91 e 91 decibéis, B: 89, 91 e 92 decibéis, e C: 90, 91 e 92 decibéis, respectivamente, apresentando valor médio de 90,9 decibéis. O quarto e último contrapiso a ser colocado em teste foi o contrapiso com adição de EPS (Isopor). Resultando em: teste A: 94, 93 e 94 decibéis, B: 92, 93 e 93 decibéis, e C: 91, 92 e 92 decibéis, respectivamente, apresentando valor médio de 92,7 decibéis. **Conclusão:** O pior desempenho geral ficou a cargo do contrapiso convencional e o melhor desempenho acústico ficou com o contrapiso acrescido de borracha de pneu.

Descritores: Contrapiso, Acústica, Desempenho, Concreto leve.

¹ Engenheiro Civil. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Professor Assistente I do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIRG: f.fagundes76@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Engenharia Civil do Centro Universitário UNIRG.

³ Engenheiro Civil. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho. Professor Assistente I do Centro Universitário UNIRG.

⁴ Engenheiro Civil. Arquiteto Urbanista. Especialista em MBA - Gestão Eficaz de Obras e Projetos. Professor do Centro Universitário Luterano de Palmas.

⁵ Engenheiro Civil. Especialista em Gestão Pública com Ênfase em Desenvolvimento de Projetos. Professor Assistente I do Centro Universitário UNIRG.

JUSTIÇA RESTAURATIVA NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

Jaqueline de Kassia Ribeiro Paiva¹, Giulia Silva Lima², Haylla Coelho Silva³, Afla Prazeres Carvalho Silva⁴, Lezzandra Milhomem Lima⁵, Kelly Damascena Victor⁶

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp7.

Introdução: O sistema penal atual impede a aproximação das pessoas pela ausência de conversa, de diálogo, e as vítimas são incentivadas a representação criminal. A Justiça Restaurativa consiste em um paradigma não punitivo buscando um acordo que implique em resolução de conflitos sem punição às partes envolvidas, e quando possível, a reconstrução das relações rompidas, mostrando-se mais efetivo quanto a sua aplicabilidade, pois aproxima as partes afetadas pelo conflito e devolve a estas alternativas capazes de promover a reparação do dano. **Objetivo:** Foi Apresentar a metodologia de atendimento das vítimas de violência doméstica e familiar do Núcleo de Prática Jurídica do Centro Universitário Unirg. **Material e Método:** O Estudo envolveu-se em caso exploratório descritivo realizado de fevereiro a agosto de 2016, cujos dados foram coletados em Fichas de Registros Individuais de atendimento. Os dados coletados foram organizados e interpretados a partir de análise de categorias, conforme os tipos de crime sofridos e relatados pelas vítimas. **Resultados:** Para melhor compreensão, os dados foram apresentados a partir de três fases: Acolhida: após apresentações iniciais, e justificativas da presença, feita a declaração de abertura, são reunidas as informações, e confirmado o interesse da vítima em participar, é preparado o processo de escuta e discursos, com resumo da expectativa quanto à sessão de mediação; Tipos de crimes: a partir do acolhimento, foram selecionados somente casos cujos crimes são considerados de média e baixa gravidade, os quais comportam a aplicação da justiça restaurativa; Sessão de mediação: tem início com declaração de abertura e resumo das informações colhidas; identificado as questões e interesse das partes, esclarecendo as controvérsias e os interesses, e resolução de questões a partir da desconstrução do ódio, registro das soluções encontradas em documento escrito assinado pelas partes e pela supervisora, se necessário, homologa-se judicialmente. **Conclusão:** A justiça restaurativa é um modelo que esta sendo bem aceito, pois é reparador dos danos e minimizador dos problemas entre vítima e agressor, o qual se reconhece como tal, e possibilita a pacificação dessas relações sociais mais efetivas, numa desconstrução do ódio, evitando-se a judicialização dos casos. A segurança física e emocional dos envolvidos é prioritária.

Descritores: serviços jurídicos; direito penal; violência doméstica; negociação.

1 Advogada. Professora Doutoranda do Centro Universitário UNIRG:Jakpaiva1@hotmail.com.

2 Acadêmica do Curso de Direito pelo Centro Universitário UNIRG.

3 Acadêmica do Curso de Direito pelo Centro Universitário UNIRG

4 Acadêmica do Curso de Direito pelo Centro Universitário UNIRG.

5 Acadêmica do Curso de Direito pelo Centro Universitário UNIRG.

6 Acadêmica do Curso de Direito pelo Centro Universitário UNIRG.

O PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS JOGOS E BRINCADEIRAS TRADICIONAIS EDUCATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL DO SEXTO ANO.

Fabricia Belém Rocha¹, Rauan Oliveira Alves², Saulo Di Silva Oliveira³

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp8

Introdução: Esse estudo vem com a possibilidade de mostra aos leitores a importância dos jogos e brincadeiras para os desenvolvimentos cognitivo, afetivo, físico-motor e moral, através do Programa de iniciação à docência (PIBID) que nos proporciona uma grande autonomia para trabalhar com esse conteúdo, e este estudo tem como tema: O processo de ensino e de aprendizagem através dos jogos e brincadeiras tradicionais educativos no ensino fundamental do sexto ano, os jogos e brincadeiras são de grande importância porque favorecem benefícios para a ampliação do conhecimento da criança tais como: aprendizagem cognitiva, afetivo e emocional, diante disso é essencial que esse conteúdo seja trabalho na escola em especial nas aulas de Educação. **Metodologia:** A pesquisa foi de campo com característica exploratória e descritiva, de natureza qualitativa, vem como universo de realização da pesquisa a Escola Municipal Lenival Correia no município de Gurupi-TO. A mostra desta pesquisa foi feita com 17 voluntários do período vespertino, com idade entre 11 e 14 anos. **Resultados:** Verificamos que este grupo estudado conhecem os jogos e brincadeiras tradicionais mesmo não sendo um ato comum praticado no seu dia a dia, como antigamente. Verificamos ainda que para esse grupo de alunos a importância de trabalhar os jogos e brincadeiras tradicionais na Educação Física é que essas brincadeiras contribuem para desenvolvimento do corpo. **Conclusão:** Concluimos que os jogos e brincadeiras tradicionais tem um papel significativo para o processo de aprendizagem da criança, auxilia o desenvolvimento físico, social e cognitivo. Por tanto é essencial que este conteúdo seja explorado pelas as crianças em especial nas aulas de Educação física tendo em vista que tal prática contribui para o desenvolvimento como todo do indivíduo.

Descritores: Brincadeiras tradicionais, resgate, aprendizagem, lúdico, Educação Física.

¹ Graduada em Educação Física (licenciatura) pelo Centro Universitário Unirg – Gurupi (TO). E-mail: fabricia.belem@live.com.

² Graduando em Educação Física pelo Centro Universitário Unirg – Gurupi (TO).

³ Graduado em Educação Física pela Universidade Sagado de Oliveira.

O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: VIVÊNCIAS NOS ESTÁGIOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS EM GURUPI -TO

Rafaela Rodrigues da Silva Ribeiro¹, Maria Leci de Bessa Mattos².

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp9.

Introdução: A motivação e o uso de recursos didáticos diversificados são fundamentais na aprendizagem significativa dos alunos. Possibilitando assim o estímulo aos educandos e ajudando na busca de novos conhecimentos. Dessa maneira, o ensino aprendizagem se torna mais claro, eficaz e prazeroso. **Objetivo:** Compreender como processa o caráter educativo do uso dos recursos didáticos nas aulas, afim de tornarem momentos de aprendizagem mais motivadoras e significativas. **Material e método:** O procedimento metodológico adotado consistiu na releitura da vivência de três estágios supervisionados no Curso de Pedagogia ocorridos na docência em uma turma da educação infantil, uma no primeiro ano e outra no quinto ano do ensino fundamental. Todas em escolas municipais de Gurupi TO. Durante os anos de 2015 e 2016. Incorporando ainda a pesquisa teórica, levantamento de dados e abordagem qualitativa para explicar a dinâmica das práticas aplicadas. A apresentação dos resultados da pesquisa se faz de maneira descritiva, e a interpretação e análise dos dados se deu através de comparação. **Resultados:** Constatou que as crianças da educação infantil, com 4 e 5 anos, ao realizarem atividades com materiais concretos eles desenvolviam com atenção, entusiasmo e corretamente. Nas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental também foi notório o interesse dos alunos pelas aulas que trabalhava os conteúdos significativos de maneira diversificada e criativa. Entre os resultados obtidos, destaque que o ensino de forma lúdica, utilizando diversos materiais didáticos e tendo uma boa relação professor aluno também ajuda no desenvolvimento da aprendizagem, tanto com crianças na educação infantil como também nos anos iniciais do ensino fundamental, uma vez que contribui para ampliação do interesse dos alunos com o estudo. **Conclusão:** Os estudos levaram à conclusão de que é necessário que os professores criem o hábito de ministrar aulas mais criativas e com grande significância para a vida do estudante.

Descritores: Aprendizagem significativa. Aluno. Recursos Didáticos.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG, e-mail: rafaelarodrigues196@gmail.com.

² Professora Adjunto I do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional. Email: leciBessa3@gmail.com.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA DE APRIMORAMENTO DE GESTÃO EM UMA PANIFICADORA NO ESTADO DO TOCANTINS

Rafael Marcelino da Silva¹, Weder Ferreira dos Santos², Roberto Mauro Guarda³, Cláudia Nolêto Maciel Luz⁴, Lucas Carneiro Maciel⁵, Layanni Ferreira Sodré Santos⁶

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp10-11.

Introdução: A finalidade do planejamento estratégico (PE) é dar forma aos negócios e produtos da empresa, de modo a possibilitar os lucros e o crescimento almejado. Às vezes é necessário reconsiderar as estratégias para avaliar a posição e o prospecto da empresa em relação ao mercado. Elaborar uma proposta de PE baseando-se em ideias de importantes autores que são referência no assunto para aprimorar a gestão de empresas no ramo de panificação. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objeto identificar a necessidade de elaboração de um PE em uma empresa no ramo de panificação no Estado do Tocantins, visando uma gestão moderna e eficiente. **Material e Método:** O delineamento da pesquisa é de abordagem qualitativa (gestor) e quantitativa (colaboradores). Com o contato direto com o gestor (gerente); observação do ambiente, do fluxo e das atividades de rotina da empresa. No presente trabalho, o instrumento de coleta de dados é composto de 16 questões fechadas, objetivas, aplicadas a 11 colaboradores ativos na empresa, no mês de junho de 2016. Após a coleta das questões, já respondidas, iniciou-se a tabulação dos dados, utilizando de tabelas do Excel para lançamento e organização de cada questão, método este adotado para facilitar a representação e visualização dos dados por meio de gráficos. **Resultados:** Por meio das reuniões com a gerente geral da referida empresa, foi possível definir a missão, visão, valores, identificar os fatores críticos de sucesso, determinar as oportunidades e ameaças, pontos fortes e pontos fracos, definir informações quanto aos objetivos, metas organizacionais e estratégias, bem como apresentar indicadores que poderão ser utilizados para mensuração dos resultados. Dos 11 colaboradores entrevistados, 55% afirmam ter uma renda familiar de até 1 SM; 73% da composição dos funcionários é denominada pelo sexo feminino; 55% possuem ensino médio completo; 46% estão na faixa etária de 25 a 34 anos. Os questionários apresentaram dados que contribuíram para a elaboração do PE da empresa. Quanto à satisfação, 73% elucidaram uma realização favorável. Os colaboradores, em sua totalidade consideraram que a empresa consegue conhecer a necessidade do cliente e se consideram parte do processo de crescimento da empresa. Sobre o grau de adequação ao processo 91% dos respondentes declaram que é bem estruturado e atende às expectativas de produção. De acordo à qualidade dos produtos e se estes atendem necessidades de todos os públicos (lactantes, diabéticos, idosos, etc.), 60% consideraram que sim. **Conclusão:** A utilização do PE como ferramenta de gestão, é de grande importância para empresa no ramo de panificação, caso venha deixar de realizar e acompanhar

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Tocantins: r.marcelino.97@gmail.com.

² Professor do Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia da Universidade Federal do Tocantins.

³ Professores do Curso de Administração da Faculdade ITOP.

⁴ Professores do Curso de Administração da Faculdade ITOP.

⁵ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade Federal do Tocantins: r.marcelino.97@gmail.com.

⁶ Mestre em Agroenergia pela Universidade Federal do Tocantins.

o PE será um ponto negativo, já que todo o diagnóstico e ações estratégicas são constituídos com o propósito de alcançar os objetivos e metas da empresa em prol do seu crescimento e sucesso da sua gestão.

Descritores: Administração, Planejamento, Gestão, Palmas.

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM PAUTA: AS NOTÍCIAS SOBRE SUICÍDIO PUBLICADAS EM UM PORTAL DE NOTÍCIAS, NO PERÍODO DE 2013 A 2016

Meirylaine Pereira Bezerra¹, Larissa Queiroz Azevedo de Aquino²

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp12.

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), quase um milhão de pessoas morrem de suicídio por ano. Uma taxa de mortalidade global de 16 por 100.000, ou uma morte a cada 40 segundos. Nos últimos 45 anos, as taxas de suicídio aumentaram 60% em todo o mundo (WHO, 2012). Apesar do elevado índice, sabe-se ainda que muitos órgãos de imprensa não noticiam o suicídio pelo receio do efeito contágio. Quando esses acontecimentos são publicados, nem sempre as medidas para prevenção de novos casos são abordadas. Corte, Khoury e Mussi (2014), afirmam que até hoje, a palavra suicídio é tratada como algo “contagioso”, sendo a mídia e a alta exposição os principais vírus dessa epidemia. Nesta perspectiva, o suicídio passou a ser tema não noticiável, e a mídia evita falar sobre ele, mas não é só a mídia. A população de modo geral, famílias, escolas e grupos sociais diversos preferem não tocar no assunto. O suicídio se tornou um ato tabu. **Objetivo:** Delinear as notícias publicadas em um portal de notícias online quanto aos casos de suicídio e a prevenção do mesmo. **Material e Método:** Estudo do tipo descritivo-exploratório, a partir de busca de notícias realizada no portal de notícias portalct.com.br com a palavra-chave suicídio, no período de agosto de 2013 a agosto de 2016. **Resultados:** No período selecionado foram publicadas 13 notícias a respeito de suicídios ou tentativas de autoextermínio sendo que 15% referiam-se a casos não ocorridos no Tocantins. Apenas 01 matéria destacou a promoção de ações de prevenção do suicídio em um município do Tocantins. Nas demais notícias foram priorizadas as questões do lide noticioso (o que, onde, quando, como e porque) não abordando aspectos educativos ou voltados para as políticas de prevenção do suicídio tais como: informações de centros de apoio especializados, orientações preventivas e educativas para familiares de vítimas ou de pessoas propensas a cometer suicídio. **Conclusão:** As notícias sobre suicídios ganharam espaço no portal de notícias pesquisado, todavia, a maioria das informações explora episódios de tentativas de suicídio ou suicídios ocorridos, sem enfoque na promoção e prevenção da saúde mental. Não foram publicadas informações de serviços de ajuda, deixando de lado o papel elucidativo comunitário, que poderia contribuir para diminuir os casos atendidos pelos serviços de saúde.

Descritores: suicídio; comunicação em saúde; jornalismo.

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIRG: meirybezerra@gmail.com.

² Psicóloga. Professora Especialista do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIRG.

PRISÃO CIVIL DO MENOR DEVEDOR DE ALIMENTOS

Ridson Matheus da Costa Castro¹, Jhennyffer Cristina Souza², Thiago de Almeida Feller³

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp13.

Introdução: O ordenamento jurídico brasileiro prevê, dentre as formas de garantir ao alimentando o direito à vida digna, a coerção realizada através da prisão civil do devedor de alimentos. É evidente a evolução do conceito de família e de filhos, em razão da notoriedade de infantes fruto de relações amorosas e sexuais, muitas vezes, precoces e imaturas. Considerando os apontamentos supra, neste documento está presente o estudo da responsabilidade civil do menor de dezoito anos que já se encontra na condição de genitor e não tem plena capacidade de direito, mas que está sujeito à prisão civil pelo inadimplemento de obrigação alimentar. **Objetivo:** É objetivo do presente estudo trazer esclarecimentos acerca da prisão civil do menor, seja emancipado ou não, e sobre a responsabilidade do mesmo para com seus filhos, com o fito de demonstrar que a garantia de subsistência e proteção dos alimentados é essencial, sem esquecer dos direitos dos alimentantes. **Material e Método:** O tipo de pesquisa é exploratória, pois analisa a posição legal, doutrinária e jurisprudencial vinculada à prisão civil do menor, emancipado ou não, bem como à responsabilidade dos genitores para com os filhos, sob o ponto de vista de doutrinadores de renome no mundo jurídico e dos Tribunais Superiores de nosso país. **Resultados:** O Estado, preocupado em resguardar o direito dos alimentandos, estabeleceu ferramentas para coagir os genitores a proporcionar a subsistência de sua descendência, ainda que não conviventes no mesmo lar. Isto se estendeu aos menores, emancipados ou não, que passaram a formar vínculos familiares antes mesmo de atingirem a devida maturidade e capacidade. Neste liame, os tribunais têm se posicionado no sentido de admitir a prisão civil do menor emancipado, assim como a dos pais daquele, no caso do não emancipado, como meio coercitivo para obrigá-los a satisfazer as obrigações alimentícias. Admite-se, portanto, a possibilidade de o menor emancipado sofrer a mais grave das coações civis, a prisão, em caso de descumprimento das obrigações de natureza alimentar, desde que não afastados os parâmetros legais então vigentes. **Conclusão:** É inegável que tanto os filhos, quanto os genitores, possuem direitos que devem ser observados e garantidos pelo Estado. Assim, a prisão civil do menor objetiva assegurar o direito à vida digna daquele que ainda não tem capacidade, de forma independente, de buscar sua subsistência. Todavia, deve-se ter em mente que o encarceramento civil é a última medida a ser adotada, cabendo ao Estado-Juiz estabelecer medidas coercitivas frutíferas antes de recorrer à mais gravosa, a prisão civil do menor devedor de alimentos, devendo ser consideradas as peculiaridades de cada caso concreto.

Descritores: Prisão civil. Alimentos. Menor.

¹ Acadêmico do Curso de Direito do Centro Universitário UNIRG. Contato: ridsoncastro2009.rc@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Direito do Centro Universitário UNIRG. Contato: jhennyffercristina2012@live.com.

³ Professor do Curso de Direito no Centro Universitário UNIRG; Perito Papiloscopista da Polícia Civil do Estado do Tocantins. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário UNIRG de Gurupi, Estado do Tocantins. Especialista em Direito Ambiental pela Faculdade de Ciências Humanas de Marabá, Estado do Pará; Especialista em Gestão da Segurança Pública pela Faculdade Serra da Mesa; Mestrando Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins. Email: thiagofeller@gmail.com.

PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Ludmila Lopes da Conceição¹, Lady Sakay²

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp14.

Introdução: Os planos decenais de educação são documentos que firmam compromissos públicos traduzidos em metas factíveis e objetivos construídos de maneira democrática e que buscam resolver os problemas e desafios educacionais nos níveis federal, estadual e municipal. Estão previstos no art. 214 da Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos artigos 9º, 10º e 11º. **Objetivo:** Elaborar um instrumento para monitoramento e avaliação dos Planos Municipais de Educação (PME). **Material e Método:** Pesquisa descritiva, documental, de natureza quantitativa e qualitativa e de campo. A interpretação dos dados e informações foi feita por meio da análise estatística e de conteúdo com a construção de categorias. A amostra foi definida pela classificação do tamanho da população sendo três municípios da região sul do Tocantins, Gurupi, Cariri e Palmeirópolis. Foram utilizados fichas e formulários para a coleta de informações e tratamento dos dados. **Discussão:** Para a análise foram definidos indicadores educacionais em duas dimensões, diretos e os indiretos (TRZESNIAK, 1998), valendo-se de fontes oficiais como o IDE, SIMEC, e o Censo Educacional. Os dados³ indicam que 22 estados (81,5%) e 5506 municípios (98,5%) já sancionaram seus Planos, sendo que no Tocantins 100% dos municípios sancionaram seus planos. O instrumento possui três partes: Parte A - Lei de aprovação do Plano; períodos de avaliação previstos; comissão coordenadora; equipe técnica; Parte B - metas, prazos, estratégias e previsões orçamentárias; e Parte C - descrição detalhada das metas, os indicadores educacionais, as evidências de execução com indicação de meta concluída, parcialmente concluída (%) ou não executada. Os indicadores diretos tratam os dados quantitativos e os indicadores indiretos as metas e estratégias que utilizam dados que permitem aproximações significativas do resultado alcançado. Para cada indicador foi elaborada uma ficha técnica de acordo com a meta e as estratégias a serem medidas e avaliadas. **Conclusão:** O trabalho de validação do instrumento não foi concluído, mas pode-se adiantar que existe a dificuldade dos municípios em indicar claramente os insumos necessários para a execução das metas e ações que deveriam estar claramente contemplados no Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentaria Anual (LOA) e Plano de Ações Articuladas de maneira que se garanta a execução orçamentária e financeira do Plano. Como resultado é elaborado um relatório bianual e pelos primeiros resultados 60% das estratégias estavam previstas para os dois primeiros anos e até o momento da análise somente 15% foram executadas.

Palavras-chave: Plano Municipal de Educação; Avaliação de Políticas Públicas; Planejamento em Educação.

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG: ludmilalopeslopes@hotmail.com.

² Pedagogia. Doutora em Educação- UnB Professora Titular do Centro Universitário UnirG: lady.sakay@gmail.com.

QUALIDADE DA PESQUISA CONTÁBIL NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG

Patrícia Pinheiro Alves¹, Samila Carneiro do Nascimento²

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp15.

Introdução: As pesquisas são de fundamental importância para o avanço das ciências, dentre elas a contabilidade que, considerada uma ciência social, estuda as modificações dos patrimônios das empresas, voltada não só para as entidades, mas também para a sociedade. A metodologia considera a fase exploratória e o estabelecimento de critérios de amostragem, entre outros, e a definição de instrumentos e procedimentos para síntese e análise de dados e informações, destacando – se o método, que é um traço característico da ciência e representa um procedimento racional e ordenado, constituído por instrumentos básicos, que implica utilizar a reflexão e a experimentação, para proceder ao longo de um caminho, e alcançar os objetivos preestabelecidos no planejamento da pesquisa (TEIXEIRA, 2014). Para Oliveira *et al* (2003) a metodologia de pesquisa na Contabilidade utiliza como base a teoria da Contabilidade que tem como objetivo manter um conjunto de princípios lógicos que formem um quadro de referência para a avaliação e o desenvolvimento de práticas contábeis sólidas. “A escolha da teoria mais apropriada depende de como ela promove o desenvolvimento de procedimentos e de técnicas que melhor preencham os objetivos da Contabilidade” (OLIVEIRA *et al*, 2003, p.54). **Objetivo:** Levantar os tipos de técnicas metodológicas utilizadas no curso de Ciências Contábeis por área, no período de 2010 a 2013. **Material e Método:** o estudo foi exploratório e descritivo, bibliográfica, documental, e levantamento, com abordagem quantitativa, utilizando todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) entre os períodos de 2010 a 2013, total de 216, a análise da pesquisa ocorreram em três fases: na primeira foi realizado um levantamento documental, na segunda foi feita classificação dos documentos por tipo de metodologia conforme Manual de TCC do curso e na terceira fase foi feito comparativo das metodologias com o apresentado por Almeida (2014) e Beuren e Raupp (2008). **Resultados ou Discussão:** as tipologias mais utilizadas no curso foram descritiva e exploratória, quanto a abordagem foi a qualitativa, sendo o uso desta abordagem é mais adequada para se obter um conhecimento sobre um fenômeno social, e quanto aos procedimentos destacaram-se o levantamento e estudo de caso, a área de pesquisa que mais se destacou foi a Contabilidade Aplicada às Empresas de Micro e Pequeno Porte. O curso de Ciências Contábeis possui manual de TCC, onde são apresentadas as áreas de pesquisa e os tipos de técnicas, e ainda assim, foram verificados trabalhos sem identificação das pesquisas quanto aos objetivos, quanto à forma de abordagem e quanto aos procedimentos técnicos, tornando o trabalho científico insuficiente de apresentação metodológica. **Conclusão:** toda ciência se utiliza de técnicas para estudo de forma adequada para cada área, os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis precisam estar mais atentos sobre quais procedimentos devem utilizar.

Descritores: Técnicas Metodológicas; Contabilidade; Ciência Social.

¹ Contadora. Prof. Mestre do Centro Universitário Unirg, Gurupi(TO): patty3110@hotmail.com.

² Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Unirg, Gurupi (TO).

RACIOCÍNIO BASEADO EM CASOS

Liliane Pereira da Silva¹, Sofia Mara de Souza²

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp16.

Introdução: A inteligência artificial, que é uma área da Ciência da Computação, visa desenvolver métodos tecnológicos que possam simular o raciocínio humano, entre as técnicas mais eficazes destaca-se o Raciocínio Baseado em Casos. **Objetivo:** Resolver problemas a partir de conhecimentos passados, propor novas soluções, antecipar problemas futuros, explicar fracassos em soluções propostas, reparar ou adequar soluções e ajustar a nova situação. **Material e Método:** O Raciocínio Baseado em Casos permite a construção de protótipo nas fases iniciais do projeto, antes da compreensão e estruturação completa do domínio, com aquisição de casos pouco estruturados ou com base teórica mal definida. Possui uma ótima amostragem dos tipos de problemas que o sistema deve resolver, além de casos que possam ser bons indicadores de partes importantes do problema e quais as características relevantes para a solução. O estudo assume uma abordagem de natureza descritiva e como procedimento metodológico exige a análise do levantamento de requisitos dos dados. A estratégia de sua aplicação na aprendizagem do contexto cognitivo, consiste basicamente em integrar conhecimento e prática absorvida em suas bases de dados para aplicar nas resoluções de problemas. **Resultados:** A representação dos casos pode ser realizada através de várias linguagens, seja vetores de características, atributos de valores e objetos. O sistema tem etapas que englobam o ciclo de casos desde o processo de recuperação, na qual faz uma busca na memória com a reutilização, cuja característica é adaptação da solução armazenada, que exigirá revisão e testes, pois pode-se aprender com suas falhas. **Conclusão:** A prática do Raciocínio Baseado em Casos cresce de forma avassaladora, pois tornou-se uma técnica natural para o reuso do conhecimento constante em repositório de dados, na qual proporciona soluções rápidas, realiza e avalia situações quando nenhum método algorítmico o faz, lembra experiências passadas e alerta o que saiu errado. A utilização dessa técnica fica limitada ao acesso às bases de dados confiáveis que contenham entre as informações armazenadas, a descrição completa de problemas e das soluções que foram aplicadas em algum momento, pois esta é a matéria prima inicial e básica para a construção de sistemas baseados em casos. As pesquisas de melhores técnicas e algoritmos dessa área promete trazer muitas novidades para esse campo de estudo.

Descritores: Inteligência artificial, Adaptação, Aprendizagem.

¹ Acadêmica do Curso de Ciência da Computação do Centro Universitário UNIRG: li.psilva2012@gmail.com.

² Cientista da Computação. Mestre em IHC UNICAMP. Professora Adjunto II do Centro Universitário UNIRG.

SEXISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A RELAÇÃO ENTRE OS GÊNEROS DURANTE AS AULAS DE FUTSAL NO ÂMBITO ESCOLAR

Alef Rodrigues e Silva¹, Saullo di Silva Oliveira²

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp17-18.

Introdução: O sexismo é um tema que permanece desde muito tempo, sendo uma forma de discriminação em relação ao gênero, um desprezo ao sexo oposto mais frequente em relação às mulheres. A Educação Física carrega consigo marcas de uma história excludente, com grande ênfase na aptidão física e seleção dos mais rápidos e mais fortes, onde observa-se conteúdos na Educação Física escolar que são historicamente voltados para os meninos e outros voltados para as meninas. Desse modo, há a necessidade de mostrar a separação de gêneros existente no contexto escolar entre meninos e meninas nas aulas de Educação Física, de modo a tentar minimizar esta problemática a fim de que esse pensamento sexista venha a ser amenizado. **Objetivo:** Verificar a relação de igualdade entre os gêneros nas aulas de futsal nas turmas do 7º e 8º ano, na Escola Municipal Lenival Correia da cidade de Gurupi-To e aplicar um protocolo de perguntas sobre o sexismo no final do período das aulas de Educação Física. **Material e Método:** Realizou-se uma pesquisa do tipo de campo, de natureza quantitativa, na qual foi aplicado o questionário de perguntas objetivas contendo duas questões relacionadas ao sexismo aos alunos do sétimo ano e oitavo ano da Escola Municipal Lenival Correia da cidade de Gurupi-To, em um período compreendido entre março e maio de 2016. No total foram 18 regências, sendo uma a cada semana, e ao término das regências foi aplicado o questionário para 50 alunos com idade entre 11 e 14 anos das turmas de sétimo e oitavo ano. Os dados do questionário foram somados e apresentados em forma de gráfico e as duas turmas distribuídas individualmente, resultando assim na média percentual de cada turma. **Resultados:** A partir da observação dos resultados dos questionários aplicados tanto para alunos do sétimo ano quanto para alunos do oitavo ano, percebe-se que há entre a maioria dos alunos uma relação à igualdade entre os gêneros no que diz respeito ao esporte e cooperação entre eles, embora essa concepção não se aplique durante as aulas práticas de futsal, onde foi percebido maior força de poder dos meninos em relação à escolha de outros colegas para suas equipes. As aulas de Educação Física são de extrema importância no que se refere a instruir o aluno a participar de atividades que respeitem as características e desempenho tanto de si mesmo quanto dos demais, fazendo com que, dessa forma, sejam construídos valores de respeito mútuo e solidariedade entre os alunos, o que pode ser observado nas respostas da primeira pergunta do questionário, onde teve 87% dos alunos do sétimo ano e 81% do oitavo ano. **Conclusão:** Com base neste estudo, observa-se que as aulas de Educação

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIRG – Gurupi (TO). Email: rodrigueslefal@hotmail.com.

² Educador Físico. Graduado pela Universidade Salgado de Oliveira.

Física são de suma importância para a construção de maior igualdade entre os gêneros no âmbito escolar, de forma que este trabalho se justifica por possibilitar melhor relacionamento entre os alunos nas aulas de Educação Física, o que acaba por contribuir na conduta dos alunos perante a sociedade.

Palavras-chaves: Igualdade de gêneros. Cooperação. Sexismo. Educação Física.

UM OLHAR DIFERENTE SOBRE O MUNDO MODERNO: ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA PARA CONSTRUÇÃO, INTERAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO

Synara N. Ribeiro¹, Ana Patrícia S.S. Peixoto², Aline O. Silva³, Audimar D. Santana⁴

DOI: 10.18605/2175-7275/cereus.v8nespp19.

Introdução: A ideia de alfabetização está sendo estendida além do comando do idioma. Algumas crianças são instigadas desde os primeiros anos a exercitarem a sua fluência tecnológica, ela tem acesso a uma grande variedade de tecnologias digitais. Diante da vertente apresentada, o papel do alfabetizador é passar a informação onde os educandos convertam em conhecimentos e desenvolvam as múltiplas inteligências existentes. **Objetivo:** Este artigo tem como objetivo primordial discutir e abordar sobre processo de alfabetização no processo de formação dos alunos leitores e produtores do seu próprio conhecimento, possibilitando um olhar diferente sobre o mundo atual por meio do uso das TICs utilizada nos diversos espaços da unidade escolar como ferramentas de aprendizagens. **Material e Método:** Destarte que a metodologia se deu por meio de pesquisa bibliográfica e a campo, diagnóstico, trabalhos intensificados, ferramentas interativas e produções de jogos virtuais com os alunos dos 1º anos do ensino fundamental de uma Escola Municipal de Gurupi-TO, atendida pelo PIBID/UNIRG, subprojeto do curso de Pedagogia, com resultado eficaz, onde os alunos realizaram produções de materiais digitais envolvendo a Alfabetização com produções textuais durante o período de estudo sistemático, além da criação de um acervo digital dos materiais produzidos e publicados em um museu virtual aberto à visita para outros alunos. **Resultados:** Concluiu-se, com a Pesquisa, que o estudo possibilitou resultado significativo no processo de edificação do conhecimento na alfabetização tecnológica pois as opções metodológicas aplicadas foram criativas, inovadoras, significativas e contextualizadas ao universo do aluno, pois assim favoreceu o ambiente alfabetizador.

Palavras-chave; Alfabetização; leitura tecnológica; metodologias.

¹ Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário UnirG Gurupi-TO, Graduada em Direito pelo Centro Universitário UnirG Gurupi-TO, Pós Graduada em Psicopedagogia pela Universidade Salgado Oliveira do Rio de Janeiro, E-mail: sy_ribeiro@hotmail.com, Professora supervisora do PIBID/Pedagogia II.

² Acadêmica do curso de Pedagogia (7º Período) do Centro Universitário UnirG, bolsistas do PIBID/Pedagogia II, E-mail: anapatricia@hotmail.com.

³ Acadêmica do curso de Pedagogia (4º Período) do Centro Universitário UnirG-Gurupi (TO), bolsistas do PIBID/Pedagogia II; E-mail: alineoliveira-ccb@hotmail.com.

⁴ Pedagogo, professor especialista do curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG, coordenador de área do PIBID/Pedagogia II, E-mail: dydionizio@yahoo.com.